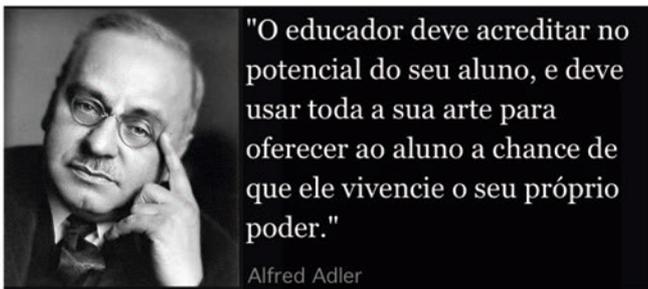


ALFRED ADLER E MARIA MONTESSORI **DUAS FILOSOFIAS ALINHADAS**

por Fernanda Lee, M.A.Ed

Resgate o prazer de ensinar as crianças e criar os filhos



Assim como professores Montessorianos e pais que seguem esta abordagem, apoiamos as crianças para desenvolverem independência, capacidade, respeito, cooperação, empatia e confiança quando se tornarem adultos.

A **Disciplina Positiva** dá as ferramentas práticas necessárias para os pais e professores descobrirem estratégias concretas que vão ajudar as crianças a desenvolverem habilidades de vida valiosas e um bom caráter, de maneira respeitosa, gentil e efetiva tanto para as crianças quanto para os adultos.

Para as crianças, a abordagem de Disciplina Positiva ajuda a criar uma sala de aula (ou um lar) estimulante, respeitosa e encorajadora. Para os adultos, esses princípios e ferramentas favorecem relacionamentos efetivos e cooperativos com as crianças, de forma a apoiá-los e nos transformar no melhor pai/mãe ou professor que podemos ser.

Paralelos entre Maria Montessori e Disciplina Positiva

"Os caprichos e desobediências da criança não são outra coisa senão aspectos de um conflito vital entre o impulso criador e o amor para com o adulto que não a compreende." Maria Montessori

A abordagem da Disciplina Positiva tem sido usada como um alicerce estrutural em muitas salas de aula e escolas Montessorianas em todo o país, devido aos princípios de Montessori em relação ao respeito e a independência.

A Disciplina Positiva é baseada nas teorias de Alfred Adler e Rudolf Dreikurs, contemporâneos de Maria Montessori. O objetivo primário desta abordagem é ajudar a criar um ambiente sócio-emocional onde são dadas ferramentas para poderem desenvolver responsabilidade, respeito e contribuição como membro da comunidade e da família.

O campo da neurociência revela que as crianças são capacitadas com estruturas neurais desde o seu nascimento que as habilitam a se conectar com os outros, e vivenciarem um senso de conexão com sua escola (colegas e adultos) e familiares. As crianças que estão sendo estimuladas com Disciplina Positiva estão mais aptas a exibirem comportamentos sociais saudáveis, como por exemplo: cooperação, respeito, independência, confiança e proatividade. Entretanto, de forma a vivenciar este sucesso, as crianças precisam aprender as necessárias habilidade sociais e de vida.

“Disciplina Positiva é baseada no entendimento de que disciplina deve ser ensinada, e que também ensina.”

Os **cinco critérios** de disciplina são:

1. Ajudar a criança a sentir **CONECTADA**. (Sentir que ela é aceita em sua família/escola e sentir que é capaz de contribuir)
2. Encorajar **RESPEITO MÚTUO**. (Firmeza e gentileza ao mesmo tempo. Os adultos tornam-se o modelo de respeito)
3. Ser efetiva à **LONGO PRAZO**. (Considerar o que a criança está pensando, sentindo, aprendendo e decidindo sobre si mesma e sobre seu meio social – e sobre o que fazer no futuro para sobreviver ou para prosperar)
4. Ensinar **HABILIDADES SOCIAIS** e **HABILIDADES DE VIDA**. (Respeito, cuidado com os outros, resolução de problemas e cooperação.)
5. Incentivar a criança a **DESCOBRIR SUAS CAPACIDADES**. (Encorajar o uso construtivo do seu poder pessoal e desenvolver a sua autonomia.)

Seguem abaixo os princípios que Montessori e Alfred Adler têm em comum, nos seguintes aspectos da educação.

Informações baseadas no Simpósio AMS Traveling, Greensboro Montessori School, Greensboro, NC – Construindo confiança, coragem e habilidades de vida através da Disciplina Positiva, *Compilado por C.M. Smith*

Crença sobre as crianças

Tanto Adler quanto Maria Montessori acreditavam que cada criança é única e é capaz de aprender. Ambos demonstram um enorme respeito às crianças porque elas estão desenvolvendo quem elas virão a ser. O respeito mútuo é essencial, pois a criança que é respeitada, aprende respeito.

Ambas as teorias tendem a seguir a criança, pois ela está fortemente conectada com sua natureza e no seu espírito altruísta de ser.

Como a criança absorve o seu ambiente social e o interpreta baseado na sua percepção única, é possível entender uma criança ao entender a sua visão pessoal do mundo, ou seja, a sua realidade pessoal.

Como as crianças têm um desejo inato de aprender, elas agem de forma curiosa, têm prazer em ajudar realizando tarefas, e desenvolvem a autodisciplina através da realização de trabalhos que têm um propósito.

Um ambiente educacional, cuidadosamente preparado, oferece condições para o crescimento completo e favorece o desenvolvimento de habilidades de vida necessárias para se tornarem seres contribuintes e saudáveis na sociedade. Por isso, resolver problemas é uma atividade diária e inerente no ambiente. Outros exemplos que proporcionam um ambiente saudável são:

- Cooperação (ambiente sem competição)
- Escolhas à disposição
- Atividades que permitem com que a criança aprenda através dos sentidos; aprenda ao fazer
- Repetição e consistência
- Atividades com intuito de encorajar aprendizado cooperativo, individual e em grupo

Um ambiente cuidadosamente preparado estimula a criança a desenvolver:

- Ordem
- Concentração
- Coordenação
- Independência
- Resolução de problemas
- Resolução de conflitos
- Autodisciplina
- Responsabilidade

Ambas as teorias, Montessoriana e Adleriana, consideram a liberdade de escolha, espaço, tempo, movimento e de comunicação, importantes para o desenvolvimento da autonomia. A liberdade existe dentro de limites respeitosos e apropriados.

O conflito é visto como um momento oportuno para aprender habilidades sociais, e por isso são usados para ajudar a criança a desenvolver:

- Autocontrole
- Tomarem decisões apropriadas
- Desenvolverem independência
- Construírem significado para seu aprendizado
- Autonomia
- Se responsabilizam pelo seu próprio aprendizado

Maria Montessori e Alfred Adler, ambos discordam de crenças populares, tais como: crianças são tabulas rasas ou de que as crianças precisam ser extrinsecamente motivadas (pois não têm a capacidade da autodisciplina). Um antigo dito popular dizia: "Crianças precisam ser vistas, mas não ouvidas", e essa crença surgiu numa época em que as crianças deveriam se conformar com as normas impostas pelos pais e professores, os quais gerenciavam a turma ou a casa. Hoje em dia, os professores têm um papel de líder, firme e gentil, na sala de aula, e têm a tarefa não só de ensinar o conteúdo ("o que aprender"), mas como também promover o pensamento crítico ("aprender sobre como aprender"). Um exemplo das habilidades acadêmicas requeridas no século 21, estão refletidas no teste *Programme for International Student Assessment (PISA)*, que em vez de medir o que as crianças memorizaram, mede a capacidade de resolver problemas, identificar padrões não muito óbvios e escrever argumentos persuasivos.

Portanto se a criança aprende através do sermão, é constantemente gerenciada, controlada, direcionada e moldada baseada em recompensas e punições, elas perdem a chance de desenvolverem o foco de controle interno, a criatividade, o senso de quem ela é como indivíduo único e singular.

Em síntese, as crianças amam aprender, e como o aprendizado é dinâmico, os erros não só são permitidos, mas como também são celebrados como uma oportunidade de aprendizagem. Dado que as crianças não são adultos em miniatura, devemos agir de forma firme e gentil para promover situações apropriadas à idade favorecendo, assim, o desenvolvimento do seu potencial.

Referências:

- DeLorenzo, C.. Respectful Discipline for Montessori Schools and Families, recuperado em 28/novembro/2016 de www.developingcapablechildren.com
- Nelsen, J., Building Confidence, Courage & Life Skills through Positive Discipline. AMS Traveling Symposium do dia 31/março/2001 e foi compilado por C.M. Smith, Greensboro Montessori School, Greensboro, NC